



Empresas de rochas de Pádua estão se adequando ao TAC (26/5/2009)

Por determinação do TAC – Termo de ajuste de conduta do Ministério Público Federal todas as empresas de beneficiamento de rochas ornamentais de Santo Antônio de Pádua estabelecidas às margens de cursos hídricos terão que se transferir para outros locais. Das 35 empresas nessas condições, 16 atualmente estabelecidas no 1º distrito do município se associaram e vão criar, com apoio da prefeitura municipal de Pádua e do Sindgnais - Sindicato de Extração e Aparelhamento de Gnaisses do Noroeste - RJ, o primeiro Condomínio Empresarial da região Noroeste Fluminense, totalmente adequado à Legislação Ambiental. Para isso estão captando recursos junto ao Investe Rio, agência de Fomento do RJ, e se reúnem no dia 26 de maio, no Sebrae/RJ, em Pádua.

A linha de crédito disponível para o setor é do Fremf – Fundo de recuperação dos municípios fluminenses e participam da reunião agentes do Investe Rio, funcionários do Sebrae/RJ da unidade de acesso a mercado e serviços financeiros, técnicos da ER Noroeste e empresários do setor.

Comércio Brasil – também nesta semana será realizada uma reunião de avaliação entre o grupo de nove empresários do setor de rochas ornamentais de Santo Antônio de Pádua denominado Comércio Brasil. E de acordo com José Maurício Apolônio, gestor da Geor (Gestão Estratégica Orientada para resultados) do setor de rochas ornamentais, “entre as pautas estão a confirmação do envio de amostras dos produtos para os estados da BA, PI, SE, DF, RR, RO, MS, PA, AC, MA e AL e a recepção a empresários de alguns destes estados em Pádua para conhecer in loco as atividades de extração e o beneficiamento”. Também serão avaliados os trabalhos de agentes de mercado do Sebrae/RJ em cada uma das capitais dos estados citados, seus contatos e evoluções comerciais no setor, bem como os acessos ao site www.centralpedraspadua.com.br.

Por: Camilo de Lellis